

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

1 Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e doze, realizou-se no Centro de Convivência do
2 Campus São José, a reunião ordinária do Colégio de Dirigentes na qual estavam presentes: a
3 Presidente do Colégio de Dirigentes, Maria Clara Kaschny Schneider; Andrei Zwetsch Cavalheiro,
4 Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Carlos Antônio Queiroz, Diretor Geral do Campus
5 Gaspar; Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-Reitora de Ensino; Elisa Flemming Luz, Pró-Reitora de
6 Administração; Emerson Silveira Serafim, Diretor Geral do Campus Araranguá; Erci Schoenfelder,
7 Diretor Geral do Campus Jaraguá do Sul; Golberi de Salvador Ferreira, Pró-Reitor de Extensão e
8 Relações Externas; Graziela de Souza Sombrio, representando a Diretora do Campus Avançado
9 Xanxerê; Jorge Luiz Pereira, Diretor do Campus Avançado Urupema; Juarez Pontes, Diretor Geral do
10 Campus Chapecó; Manoel Irineu José, Diretor Geral do Campus Criciúma; Maria Bertília Oss
11 Giacomelli, Diretora Geral do Campus Canoinhas; Mário de Noronha Neto, Pró-Reitor de Pesquisa,
12 Pós-Graduação e Inovação; Maurício Gariba Júnior, Diretor Geral do Campus Florianópolis; Maurício
13 Martins Taques, Diretor Geral do Campus Joinville; Nelda Plentz de Oliveira, Diretora Geral do
14 Campus Florianópolis-Continente; Neury Boaretto, Diretor do Campus Avançado Jaraguá do Sul -
15 Geraldo Werninghaus; Nicanor Cardoso, Diretor Geral do Campus São José; Paulo Giancesini, Diretor
16 do Campus Avançado Caçador; Raquel Matys Cardenuto, Diretora Geral do Campus Lages; Silvana
17 Rosa Lisboa de Sá, Diretora Executiva; Telma Pires Pacheco, Diretora do Campus Avançado
18 Garopaba; Vanderlei Antunes de Mello, Diretor Geral do Campus São Miguel do Oeste; Vilmar Silva,
19 Diretor do Campus Avançado Palhoça Bilingue; Widomar Pereira Carpes Júnior, Diretor Geral do
20 Campus Itajaí. Como convidados estavam presentes: Alexandre Motta, Coordenador de Pós-
21 graduação, Caio Alexandre Martini Monti, Diretor de Expansão; Giselli Dandolini Bonassa,
22 Coordenadora de Inclusão de Assuntos Estudantis, Sandra Margarete Bastianello Scremin, professora
23 do Campus Criciúma. A reunião foi coordenada pela Presidente, Maria Clara Kaschny Schneider, que
24 cumprimentou a todos e iniciou o debate relatando algumas questões referentes à expansão do IF-SC,
25 como o fato de haver terrenos em nome do Instituto em vários municípios e com a expectativa de
26 implantação de campus. Porém, esclareceu que o MEC é que define os critérios e, neste momento,
27 somente os municípios de São Carlos e Tubarão estão contemplados e com a implantação em
28 andamento. Destacou que todos os arquivos e documentos do IF-SC devem ser elaborados nos
29 programas de software livre, pois existe uma normatização do MPOG sobre o tema. Caso seja
30 necessário, o Colégio de Dirigentes deverá tomar medidas para que o uso obrigatório seja efetivado
31 em todo o Instituto. Em seguida solicitou aos novos diretores que se apresentassem ao grupo. Manoel
32 Irineu José informou a sua saída da direção do Campus Criciúma, agradeceu em especial à prof.
33 Consuelo, ao Jesué, ao Caio e aos colegas da Expansão II. Agradeceu também a confiança no seu
34 trabalho como diretor do *campus* e apresentou a nova diretora. Sandra Margarete Bastianello Scremin
35 agradeceu o convite para o cargo, destacou as suas atividades realizadas até o momento e o
36 compromisso assumido de continuar o trabalho que está sendo desenvolvido no Campus Criciúma, e
37 solicitou a colaboração de todos. Os diretores Erci Schoenfelder e Telma Pires Pacheco também se

38 apresentaram. **Pauta:** 1- Informes; 2- Funcionamento dos Colegiados e Fóruns (Estatuto, Regimento
39 Geral e Regulamento do Colégio de Dirigentes); 3- Atribuições e competências dos gestores; 4-
40 Articulação entre Reitoria e *Campus*; 5- Concurso Público; 6- Assistência estudantil. **Ordem do dia:**
41 **1- Funcionamento dos Colegiados e Fóruns (Estatuto, Regimento Geral e Regulamento do**
42 **Colégio de Dirigentes):** a) Maria Clara Kaschny Schneider destacou a exposição da Dra. Maria Paula
43 Dallari Bucci sobre o papel do Conselho Superior, na posse dos novos conselheiros ocorrida no dia
44 15/02, referente às questões que o Conselho deve e as que não deve tratar. Andrei Zwetsch Cavalheiro
45 iniciou a apresentação sobre os colegiados destacando o caráter consultivo e deliberativo do Conselho
46 Superior, conforme determina a Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, e a sua
47 competência de acordo com o Estatuto do IF-SC. b) Sobre o Colégio de Dirigentes, destacou o seu
48 caráter consultivo, conforme dispõe o § 2º do art. 10 da Lei nº 11.892/2008, e a sua competência
49 determinada pelo Estatuto do IF-SC e pelo seu próprio Regulamento Interno. Salientou a importância
50 do Colégio de Dirigentes para o funcionamento do Instituto e que o papel deste colegiado deve ser:
51 qualificar o processo decisório, fortalecer a gestão participativa, formar dirigentes e fortalecer a
52 identidade institucional. A Presidente, prof. Maria Clara, destacou que a forma como o Colégio de
53 Dirigentes atingirá os seus objetivos será por meio da solidariedade de seus membros, da colaboração
54 mútua e da socialização de boas práticas. Relatou que hoje o IF-SC é uma única instituição com 19
55 endereços, em breve, serão 21 endereços e que as decisões tomadas devem servir para todos, não
56 devem ser isoladas. Destacou também que não se pode pensar em unidade, como era a composição do
57 CEFET, mas sim em uma única instituição com vários *campi*, que não tem um modelo de referência a
58 seguir, visto o ineditismo global dos IF's como institucionalidade e que precisa definir o seu próprio
59 modelo, por meio de uma gestão integrada e comprometida com a sociedade e com os seus alunos. c)
60 Andrei Zwetsch Cavalheiro informou que o Colegiado do Campus tem caráter normativo e
61 deliberativo por delegação do Conselho Superior, mas ao apresentar as competências conforme o
62 Regimento Geral do IF-SC, destacou o caráter consultivo de praticamente todas elas. Destacou que o
63 papel do Colegiado deve ser, assim como o Colégio de Dirigentes, qualificar o processo decisório,
64 fortalecer a gestão participativa e, além disso, educar o aluno para a cidadania e prestar contas à
65 comunidade acadêmica. Foram feitos questionamentos em relação ao caráter consultivo ou
66 deliberativo do Conselho, em que momento ou como é definido. Maria Clara Kaschny Schneider
67 destacou que o Conselho Superior não tem prerrogativa para tratar assuntos de pessoal, já que existe
68 legislação específica. Informou que o Reitor pode levar o assunto para apreciação, mas o Conselho
69 Superior só pode deliberar o que e até onde não contrariar a lei. Também se questionou o caráter do
70 Colegiado do Campus, que conforme o parecer do procurador do IF-SC é consultivo. Porém foi
71 esclarecido que esse parecer é relativo ao Regimento de 2009, e de acordo com o novo Regimento
72 vigente de 2010, o Colegiado tem caráter normativo e deliberativo. Foi questionado também o papel
73 da Assembleia Geral. Nicanor Cardoso e Maurício Gariba Júnior destacaram que tanto o Colegiado
74 como a Assembleia Geral de seus *campi* têm participação efetiva nas decisões tomadas no campus.
75 Maria Bertília Oss Giacomelli relatou que o Campus Canoinhas completará 01 ano de funcionamento

76 sendo necessária a constituição do seu Colegiado e solicitou a assessoria da PRDI para essa tarefa.

77 **Encaminhamento:** decidiu-se por consenso que é necessário rever a redação do Regimento do

78 Campus formalizando quais os procedimentos terão caráter deliberativo no Colegiado do Campus

79 para elaborar uma proposta de delegação e submetê-la à aprovação do Conselho Superior. 2-

80 **Atribuições e competências dos gestores:** a) Andrei Zwetsch Cavalheiro informou que as

81 resoluções, portarias e instruções normativas são os atos administrativos do IF-SC, de acordo com o

82 Regimento Geral, e destacou quem tem a prerrogativa de fazê-los. A Presidente, prof. Maria Clara,

83 esclareceu que além desses documentos é possível orientar procedimentos gerais por meio de

84 memorandos e exemplificou com os memorandos nº 12/2012, 42/2012 e 44/2012, emitidos pelo

85 Gabinete da Reitoria. Salientou que para a formalização dos atos é necessário que os processos

86 tenham o posicionamento do gestor com argumentos legais e institucionais, já que chegam alguns

87 processos na Reitoria com parecer favorável e são negados por não terem respaldo legal. Maria Clara

88 Kaschny Schneider relatou, como exemplo, os casos de remoção e redistribuição que não foram

89 concluídos, pois o MEC não havia liberado código de vaga para os cargos requeridos e ressaltou que

90 foi necessário suspender temporariamente a concessão de remoção e redistribuição para poder

91 organizar a realização do Concurso Público do Instituto. Destacou ainda que tanto os diretores

92 indicados como os eleitos têm legitimidade para dizer não, com base em argumentos legais para tomar

93 decisões institucionais. b) Andrei Zwetsch Cavalheiro apresentou o papel das Pró-Reitorias de acordo

94 com o Estatuto do IF-SC e o papel dos Diretores Gerais, conforme o Estatuto e o Regimento Geral.

95 Destacou que a postura dos dirigentes do Instituto deve estar orientada pelos princípios da

96 Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade, e

97 também, ética; e pelos princípios do plano de gestão da Reitora: inclusão, integração,

98 responsabilidade social, solidariedade, sustentabilidade e valorização. A Presidente, prof. Maria Clara,

99 salientou que a postura dos gestores, nas suas decisões, deve privilegiar a institucionalidade em

100 detrimento da individualidade. Com relação aos princípios, destacou que a inclusão foi tema do

101 discurso da Presidente Dilma na posse dos novos Ministros de Educação e de Ciência e Tecnologia,

102 que assumiram o compromisso de trabalhar para que todos tenham a mesma oportunidade. Destacou

103 também os demais princípios: a solidariedade deve acontecer com a articulação da TI, da Engenharia,

104 do Financeiro e do Compras para que todos os *campi* sejam atendidos; para haver sustentabilidade é

105 necessária a adoção de procedimentos mais econômicos, um exemplo é o gasto excessivo de papel

106 que precisa ser repensado; a valorização está relacionada ao servidor, ao seu trabalho e a sua carreira.

107 **3- Articulação entre Reitoria e Campus:** Andrei Zwetsch Cavalheiro apresentou a identidade

108 institucional segundo o plano de gestão da Reitora e segundo a lei de criação dos institutos, destacou a

109 visão da gestão de que o IF-SC é uma instituição única, com 19 *campi* atuando de forma sistêmica e

110 com uma identidade a ser consolidada. Apresentou também a missão e a finalidade do IF-SC, de

111 acordo com o Estatuto. Ressaltou que a articulação entre a Reitoria e os *campi* se dará por meio do

112 Colégio de Dirigentes, das reuniões setoriais com as chefias de departamento e as coordenadorias, da

113 reitoria itinerante e da gestão interativa. Andrei Zwetsch Cavalheiro destacou que a Reitoria Itinerante

114 está acontecendo conforme a definição da primeira agenda e apresentou a proposta de gestão
115 interativa na qual os *campi* foram divididos em 5 regiões para que a Reitora, os Pró-Reitores e os
116 Diretores de Campus se reúnam trimestralmente em um *campus* da região, para tratar de temas
117 estratégicos regionais e da gestão da rotina local. **4- Orçamento 2012:** Foi incluído na pauta o tema
118 orçamento 2012 com o objetivo de dar orientações sobre novos procedimentos e solicitar aos
119 Diretores informações específicas do planejamento dos *campi*. Maria Clara Kaschny Schneider
120 informou que a partir de março deste ano o servidor Alexandre Motta assumirá a chefia do
121 Departamento de Orçamento e Finanças – DOF. Além disso, haverá descentralização de algumas
122 atividades que hoje são realizadas na Reitoria. Alexandre Motta informou que foi criada a Unidade
123 Gestora Responsável – UGR, ou seja, cada campus será responsável por gerenciar os seus gastos,
124 embora os recursos estejam centralizados na Reitoria. O objetivo, neste momento, é que cada *campus*
125 tenha possibilidade de visualizar e controlar as suas contas no sistema SIAFI. Informou também que
126 essas informações foram repassadas aos Chefes de Departamento e Coordenadores na reunião da
127 Diretoria de Administração. Explicou que o orçamento 2012 foi feito com base em projeções gerais, e
128 que é necessário que cada *campus* apresente uma planilha com a previsão de gastos para o ano 2012.
129 Elisa Flemming Luz esclareceu que a partir das informações dos *campi* serão definidos os critérios
130 para a divisão dos recursos e, caso seja necessário, será solicitada a liberação de novos recursos junto
131 ao MEC. Ressaltou que haverá 03 datas onde é possível solicitar alteração de rubrica, porém só serão
132 feitas solicitações que estejam devidamente fundamentadas. Não serão solicitados recursos sem que
133 haja um planejamento dos gastos por *campus*. A proposta para o orçamento de 2013 é que se faça uma
134 previsão baseada em dados reais. A Presidente, prof. Maria Clara, esclareceu que o orçamento do
135 MEC será centralizado no Gabinete do Ministro e o controle será feito por um sistema chamado
136 SIMEC e reforçou a necessidade de organizar as contas dos *campi*. Houve vários questionamentos
137 com relação à destinação dos recursos, sobre a rubrica de diárias e passagens, sobre as obras que estão
138 em andamento e sobre a instalação dos laboratórios. Elisa Flemming Luz informou que após os *campi*
139 enviarem as suas planilhas com previsão de gastos, serão definidos os critérios para destinação do
140 orçamento do IF-SC e a viabilidade de solicitar liberação de novos recursos para fins específicos.

141 **Encaminhamento:** a) Alexandre Motta enviará o modelo da planilha de previsão de gastos que
142 deverá ser preenchida e enviada por e-mail até o dia 24/02; b) será solicitada uma consulta ao pessoal
143 do DOF sobre os valores empenhados por *campus* até o presente momento. **5) Assistência estudantil:**
144 Giselli Dandolini Bonassa, Coordenadora de Inclusão de Assuntos Estudantis, informou que a política
145 de assistência estudantil do IF-SC está regulamentada pelas resoluções nº 01/2010 e nº 54/2011 do
146 CEPE e que no ano de 2011 foram feitas sugestões para alterar o programa de atendimento aos
147 estudantes em vulnerabilidade social. O Comitê Gestor de Assistência Estudantil elaborou o novo
148 texto do programa para o lançamento do edital 01/2012 com base nessas sugestões. Os procedimentos
149 operacionais serão mantidos conforme os editais anteriores e as modificações se referem: aos valores
150 de renda do público beneficiado, estudantes com renda de 0 a 1 ½ salários mínimos; ao valor do teto
151 da vulnerabilidade fixado em R\$400,00, pagos conforme estratificação de renda; à implantação do

152 teto de acumulação de bolsas fixado no valor de 01 salário mínimo; e ao pagamento do benefício aos
153 alunos dos cursos FIC de forma proporcional à carga horária do curso. Foi elaborada uma planilha de
154 projeção orçamentária do benefício para o ano de 2012, com base nos dados de atendimento do ano
155 2011, que apresentava um déficit. Nicanor Cardoso questionou se seria possível destinar mais
156 recursos para o programa, de acordo com a necessidade do campus. A Coordenadora Giselli,
157 informou que havia um teto para a concessão do benefício para todo o Instituto. Nicanor Cardoso
158 propôs que fosse garantido o valor integral para o programa vulnerabilidade e que fosse discutida a
159 forma como seria tratado o déficit. A Pró-Reitora, prof. Daniela, esclareceu que, como os critérios
160 para a concessão do auxílio serão alterados neste ano, conforme edital, é possível que não ocorra o
161 déficit e que o valor do orçamento seja suficiente o programa. Maria Clara Kaschny ressaltou que essa
162 projeção representava um cenário meramente ilustrativo. O que estava sendo proposto era a alteração
163 dos critérios para a concessão do benefício. A discussão não se referia aos valores que serão
164 disponibilizados para o programa de assistência estudantil, que provavelmente serão modificados no
165 decorrer do semestre. **Encaminhamento:** a) foi aprovado o programa de atendimento aos estudantes
166 em vulnerabilidade social conforme proposto pelo Comitê Gestor; b) foi definido que na reunião do
167 Colégio de Dirigentes do dia 02/04 próximo, o Comitê Gestor apresentará um relatório com os
168 resultados do 1º edital que estará aberto de 20/02 a 05/03, conforme o cronograma. **6- Concurso**
169 **Público:** Maria Clara Kaschny Schneider esclareceu que este ponto será discutido na reunião do dia
170 05/03, pois a Diretora Executiva, Silvana Rosa Lisboa de Sá, responsável pelo tema precisou
171 ausentar-se da reunião para resolver um problema na Reitoria. **7- Informes:** a) Golberi de Salvador
172 Ferreira informou que haverá 07 atividades autogestionadas para o Fórum Mundial e os interessados
173 em participar deverão fazer a inscrição até o dia 26/02. Para escolher as atividades que serão
174 contempladas será composta uma comissão. Esclareceu que durante a realização do Fórum poderá
175 haver dispensa das aulas para que os alunos possam participar das atividades, mas esse tema será
176 tratado em uma próxima reunião. Informou também que nos dias 21 e 22/03 haverá a 7ª reunião do
177 Comitê Organizador em Brasília e no dia 28/03 será o dia nacional de mobilização. A sugestão do
178 Comitê é que se façam atividades para promover o Fórum Mundial, tais como: disponibilizar um
179 quiosque para inscrição no evento, organizar palestra ou discussão sobre educação profissional e
180 tecnológica, explicar o que é o Fórum e qual a sua importância. Destacou que os diretores já poderiam
181 iniciar a preparação da SNCT definindo as datas, para que todos se organizassem com antecedência.
182 O Pró-Reitor, prof. Golberi, ressaltou que a IN 09/2011 determinou o prazo de seis meses para a
183 instalação do template para a uniformização das páginas de internet dos *campi* do IF-SC. O prazo
184 encerra no mês de abril e até o momento somente 07 *campi* implantaram o sistema. b) Raquel Matys
185 Cardenuto convidou a todos os dirigentes para participarem da solenidade de entrega do Campus
186 Lages à comunidade, que ocorrerá no dia 02/03. c) Juarez Pontes informou que no dia 05/03 ocorrerá
187 a eleição para escolha do diretor do Campus Chapecó e o servidor Mauro Ceretta Moreira, atual Chefe
188 do Departamento de Ensino, foi o único candidato inscrito. d) Nicanor Cardoso informou que a partir
189 do dia 27/02 estará participando do curso da ENAP em Brasília. e) Andrei Zwetsch Cavalheiro

190 informou que a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação está fazendo uma revisão do
191 PDTI 2012 que é um documento exigido por lei, pelos órgãos de controle. Esclareceu que o fundo de
192 TI estava previsto para a rubrica de custeio, mas poderá haver alteração de rubrica. Em relação ao
193 planejamento, foi feito um resumo dos 42 projetos propostos para 2012 e será disponibilizado um
194 relatório da situação de cada projeto com justificativa. O Pró-Reitor, prof. Andrei, apresentou a
195 agenda integrada da Reitoria que está disponível na intranet, no link do Calendário de Gestão, e
196 salientou que a agenda foi proposta para que todos tenham conhecimento dos principais eventos do
197 IF-SC, como as reuniões dos colegiados, as reuniões com os chefes de departamento e coordenadores
198 e as capacitações dos servidores. Após o término dos informes, Maria Clara Kaschny Schneider fez
199 uma avaliação da 1ª reunião do Colégio de Dirigentes e destacou que existem questões complexas
200 para serem analisadas pelo dirigentes e não se pode polemizar os temas. É necessário discutir e definir
201 mecanismos e critérios para tornar mais efetivos os processos e procedimentos da gestão. Solicitou
202 mais objetividade e foco nas proposições para que as discussões sejam produtivas e com resultados
203 efetivos para o IF-SC. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Colégio de Dirigentes, prof. Maria
204 Clara Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária
205 deste Colégio, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e pelos demais
206 membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER

Presidente do Colégio de Dirigentes

ANDREI ZWETSCH CAVALHEIRO
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

CARLOS ANTONIO QUEIROZ
Campus Gaspar

DANIELA DE CARVALHO CARRELAS
Pró-Reitoria de Ensino

ELISA FLEMMING LUZ
Pró-Reitoria de Administração

EMERSON SILVEIRA SERAFIM
Campus Araranguá

ERCI SCHOENFELDER
Campus Jaraguá do Sul

GOLBERI DE SALVADOR FERREIRA
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

JORGE LUIZ PEREIRA
Campus Avançado Urupema

JUAREZ PONTES
Campus Chapecó

MANOEL IRINEU JOSÉ
Campus Criciúma

MARGARIDA HAHN
Campus Avançado Xanxerê

MARIA BERTILIA OSS GIACOMELLI
Campus Canoinhas

MÁRIO DE NORONHA NETO
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR
Campus Florianópolis

MAURÍCIO MARTINS TAQUES
Campus Joinville

NELDA PLENTZ DE OLIVEIRA
Campus Florianópolis-Continente

NEURY BOARETTO
Campus Avançado Geraldo Werninghaus

NICANOR CARDOSO
Campus São José

PAULO GIANESINI
Campus Avançado Caçador

RAQUEL MATYS CARDENUTO
Campus Lages

SILVANA ROSA LISBOA DE SÁ
Diretoria Executiva

TELMA PIRES PACHECO
Campus Avançado Garopaba

VANDERLEI ANTUNES DE MELLO
Campus São Miguel do Oeste

VILMAR SILVA
Campus Avançado Palhoça - Bilíngue

WIDOMAR CARPES JUNIOR
Campus Itajaí

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretaria do Colégio de Dirigentes